

desempenhavam um papel político significativo na resistência, buscando promover o estímulo à leitura e o desenvolvimento intelectual dos estudantes.

As informações apresentadas a partir da memória de Ngũgĩ Wa Thiong'o destacam a profunda influência da presença europeia na educação e na vida diária dos colonizados, resultando em relações de poder desiguais que persistiram mesmo diante da resistência. Essas práticas também geraram tensões e conflitos entre as tradições locais e ocidentais, refletindo um contínuo confronto de ideias e valores que moldaram a experiência dos colonizados e impactaram sua percepção do mundo. A riqueza e singularidade da narrativa do autor proporcionam importantes questionamentos sobre o impacto das intervenções europeias na experiência da infância e escolarização das populações de territórios negros marcados pelo processo de colonização, bem como das possibilidades de resistência durante e após este processo, especialmente na construção de uma perspectiva decolonial do passado africano.

**Palavras-chave:** história da África, educação colonial, literatura de testemunho, autobiografia

---

## UMA BREVE ANÁLISE DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ESCOLA DOMINICAL DA IELB (1970-1995): PERSPECTIVAS RELIGIOSAS E EDUCATIVAS

**Karen Laiz Krause Romig**  
Universidade Federal de Pelotas  
[karenlaizromig@gmail.com](mailto:karenlaizromig@gmail.com)

O presente resumo<sup>32</sup> tem como objetivo analisar a organização pedagógica e doutrinária dos cursos de formação de professores das Escolas Dominicais da IELB<sup>33</sup>

---

<sup>32</sup> Este resumo é parte de uma pesquisa de Doutorado em Educação desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, sob orientação da professora Dra. Patrícia Weiduschadt.

<sup>33</sup> O Sínodo de Missouri é uma instituição religiosa fundada nos Estados Unidos por imigrantes alemães. Se instalou no Brasil em meados dos anos de 1900. Atualmente é chamada de Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) (WEIDUSCHADT, 2007).

(Igreja Evangélica Luterana do Brasil) entre os anos de 1970 a 1995<sup>34</sup>. É necessário contextualizar ao leitor que para Weiduschadt (2007, p.79), as Escolas Dominicais ou também as Escolas Bíblicas, são espaços que podem ser definidas como “práticas desenvolvidas para envolver as crianças durante o culto. No momento do sermão, as crianças, em espaço reservado, recebem mensagens religiosas de forma lúdica” (WEIDUSCHADT, 2007, p.79).

Com a imigração germânica para a região sul do Brasil, as escolas paroquiais se consolidaram junto das igrejas luteranas. Mas com a Nacionalização do ensino e com o surgimento das escolas públicas rurais, em meados das décadas de 1960, a igreja percebe que precisa criar outras estratégias para atrair a participação das crianças nas atividades desenvolvidas nas congregações. Dessa maneira, a Escola Dominical ganha força no luteranismo, a partir do enfraquecimento das escolas paroquiais (WEIDUSCHADT, 2012). Esse investimento na consolidação das Escolas Dominicais consiste também na estruturação de uma rede de formação de professores para atuarem nessas escolas.

Segundo Nunes (2018, p.102),

Só se pode entender a escola, na visão luterana, integrada a família e à igreja ou comunidade religiosa. Trata-se aqui de uma importante distinção, as estruturas que guardam a missão de educar como dimensão de fé e de convivência, no intuito de anunciar a mensagem de Jesus na direção da salvação de todos. Essa se tornou a novidade teológica que sustentaria a prática educativa luterana.

Desta maneira, a pedagogia luterana estaria, assim, centrada na perspectiva de educar para a salvação. A Escola Dominical seria uma maneira de propagação da pedagogia luterana e da educação cristã, em que traria para seus participantes os seus preceitos religiosos, que são sobre a vida eterna e a salvação de todos os povos.

Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, surgem as seguintes questões norteadoras: Qual era a organização dos cursos de formação de professores da Escola Dominical oferecidos pela IELB? Qual a organização pedagógica e doutrinária desses

---

<sup>34</sup> Recorte temporal do projeto de tese de doutorado.

curso? Quais eram os materiais e temas estudados? Quem ministrava e quem deles participava?

Para responder a esses questionamentos se recorreu a algumas fontes, como: Revistas do Mensageiro Luterano que divulgavam os cursos de formação de professores; Manuais destinados a formação de professores, nesses manuais aparecem os temas a serem estudados nos cursos; além disso, alguns dos momentos de formação também concederam aos participantes um material de suporte pedagógico para as aulas que os docentes iriam ministrar.

Esse conjunto de materiais forneceu pistas de como a IELB pensava a formação de seus professores. Desta maneira, o presente resumo conta com o apoio das metodologias de análise documental (CELLARD, 2014) e História Oral<sup>35</sup> (ALBERTI, 2005)

O estudo do contexto dos cursos de formação de professores da IELB irá auxiliar a entender a perspectiva educativa do luteranismo, que ao longo do tempo desenvolveu diferentes estratégias para buscar a aproximação com suas crianças e jovens.

Os cursos de formação de professores de Escola Dominical, eram pensados pela IELB como uma maneira de preparar e fortalecer os professores que estivessem a frente desse encargo.

Em partes de documentos analisadas é visto que a igreja aconselha aos professores que estes devem ter iniciativas para manter a atenção dos discentes, diversificar os métodos de ensino, incentivar a participação dos mesmos e demonstrar empolgação nas aulas, ações que poderiam ajudar para buscar a atenção e o interesse do aluno (COMO ENSINÁ-LOS - MANUAL PARA ESCOLA DOMINICAL, s/d)

Ao olhar os materiais documentais é visto que a Doutrina e a Didática são temas almejados dentro dos cursos de formação de professores da IELB. Nos momentos de formação percebe-se que em um primeiro momento o foco é para a Doutrina, em que se estuda os princípios da Escritura, Lei e Evangelho, ou seja, aquilo que é pregado nos cultos, aparecem temas como: princípios da Escritura, Lei e Evangelho. Sobre a “Didática” são tratadas questões mais voltadas ao contexto docente, dando dicas de um passo a passo para desenvolver a aula da Escola Dominical, enfatizando os métodos mais eficazes para manter a atenção do aluno.

---

<sup>35</sup> No resumo são trazidas menções para a realização de algumas entrevistas piloto que já aconteceram no desenvolvimento da pesquisa de maior abrangência.

No decorrer da pesquisa, foi realizada uma entrevista com uma professora de Escola Dominical, essa professora teve sua atuação no município de Canguçu, sul do Rio Grande do Sul, e além de professora de Escola Dominical também atuou como docente da rede estadual de ensino. A mesma relatou que participou ativamente dos cursos oferecidos aos professores. Ela relata que os cursos começaram com mais intensidade a partir de 1980. A formação era composta por uma parte teológica trabalhada pelos pastores e os aspectos da metodologia e didática ficavam ao encargo de professores envolvidos na Comissão de Escola Dominical.

Ao ver os programas oferecidos nos cursos, percebe-se que havia uma preocupação com os ensinamentos religiosos e o interesse em preparar a didática e o modo de ensinar do professor, para que este se sentisse preparado para assumir a Escola Dominical.

Na imagem abaixo, aparece um convite de uma formação de professores, publicado na revista Mensageiro Luterano, do ano de 1979:

**Figura 1** - Convite para curso de Formação de Professores de Escola Dominical.

**Curso para Professores de Escola Dominical**

Você gostaria de ser um professor(a) de escola dominical?  
Você, que já é professor(a), não gostaria de crescer neste trabalho com a infância?  
Você, comunidade, gostaria de ter bons professores de escola dominical e investir em pessoas?

EIS A GRANDE OPORTUNIDADE NESTE ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA:

**Dados importantes sobre o curso:**

- 1.0 — Local: Instituto Concórdia de São Leopoldo, RS
- 2.0 — Data: 21 a 29 de julho, início às 14 horas
- 3.0 — Hospedagem: Cr\$ 60,00 pelos nove dias. Trazer roupa de cama e coberta.
- 4.0 — Refeições: Diária Cr\$ 60,00
- 5.0 — Taxa de inscrição: Cr\$ 100,00. Pagamento na chegada.
- 6.0 — Inscrições com Rev. H. Kuchenbecker, Caixa Postal 202 — 93.000 São Leopoldo, RS  
(Encerramento das inscrições: 06-07-79. — Fichas p/inscrições com os pastores.)
- 7.0 — Temas:
  - 7.1 — Crescer no conhecimento da verdade (doutrina).
    - Introdução à Bíblia.
    - Justificação do pecador.
  - 7.2 — Crescer no ensinar às crianças (didática).
  - 7.3 — Crescer nas atividades práticas.
    - Aulas práticas, confecção de material, organização, canto, recreações, etc.
  - 7.4 — Crescer no testemunho (missão).
    - Como fazer missão pela escola dominical.
- 8.0 — **Recomendação:** Que os interessados leiam com antecedência, dois livros:  
Boas Novas e A Igreja Ensina os seus Pequenos.  
Ambos à disposição na Concórdia S/A.

**Nota:** Inicialmente foram anunciados dois cursos, um em São Leopoldo e um em São Paulo. Por motivos vários, o de São Paulo foi suspenso.

**H. Kuchenbecker**  
Secretário Executivo DEP

28 MENSAGEIRO LUTERANO — JUNHO DE 1979

Fonte: Mensageiro Luterano, junho de 1979.

Esse convite foi publicado no Mensageiro Luterano com a finalidade de conseguir pessoas que estivessem interessadas em serem professoras de Escola Dominical, o convite foi feito pelo DEP, Departamento de Educação Paroquial da IELB. Nos temas a serem estudados neste curso, estão a doutrina da IELB, a didática e a missão da igreja.

A professora entrevistada relatou que esses cursos a auxiliaram muito inclusive em sua carreira como professora na educação básica. A docente relatou que os certificados dos cursos de formação de professores de Escola Dominical a ajudaram muito na pontuação do concurso que a mesma prestou para o ingresso na carreira do magistério do Estado do Rio Grande do Sul. Pois segundo ela, esses certificados tinham uma boa avaliação.

Esses cursos eram pensados e ministrados pelo Departamento de Educação Paroquial, especificamente liderado pela Comissão de Escola Dominical, que era uma comissão destinada a cuidar dos cursos dos professores e da produção de material voltado para os docentes e para alunos da Escola Dominical. Verifica-se que quem participava desses cursos, era na grande maioria dos casos, mulheres, esposas de pastores, pessoas que tinham um envolvimento ativo na igreja e que muitas das vezes já eram professoras da educação básica.

De maneira preliminar percebe-se que eram as mulheres que tinham um lugar de destaque dentro da Escola Dominical da IELB. Esse fato se deu principalmente para a histórica feminilização do trabalho docente, pois a sociedade passou a entender que junto com as atividades domésticas as mulheres poderiam também se dedicar a educar as crianças.

Ao longo de uma breve revisão dos materiais didáticos disponíveis e também com um olhar para algumas das entrevistas já realizadas, percebe-se que os cursos de formação de professores era uma maneira de preparar as professoras de Escola Dominical para que essas se sentissem seguras no momento das aulas, os cursos tinham o intuito de formar pedagogicamente e doutrinariamente, pois havia o estudo da parte teológica e da parte didática. Além disso, a realização dos cursos proporcionava a confecção de materiais didáticos que posteriormente eram utilizados no momento das aulas da Escola Dominical.

**Palavras-chave:** Escolas Dominicais; Formação de professores; IELB; Cursos de formação docente.

## Referências:

- ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 4º ed. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 295-316.
- LEHENBAUER, Oscar; LEHENBAUER, Silvana. **Como ensiná-los do Manual para Escola Dominical**. Sem ano.
- NUNES, César. **A Pedagogia Luterana: dois olhares**. Canoas: Editora ULBRA; Porto Alegre: Editora Concórdia, 2018.
- O MENSAGEIRO LUTERANO. Porto Alegre. Casa Publicadora Concórdia. Junho, 1979.
- WEIDUSCHADT, Patrícia. **A revista "O Pequeno Luterano" e a formação educativa religiosa luterana no contexto pomerano em Pelotas - RS (1931 - 1966)**. 2012. 275 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS, São Leopoldo/RS, 2012.
- WEIDUSCHADT, Patrícia. **O Sínodo de Missouri e a educação pomerana em Pelotas e São Lourenço do Sul nas primeiras décadas do século XX: identidade e cultura escolar**. 2007. 256 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2007.

---

## REDES SOCIAIS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: O ESTUDO SOBRE PERFIS NO FACEBOOK E INSTAGRAM SOBRE A CIDADE DE TRAMANDAÍ

**Keila da Silva Souza**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
souzakeila639@gmail.com

**Maria Augusta Martiarena**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
martiarena.augusta@gmail.com